

## Proposta para *Core Facility* de conservação de documentação científica: papel e fotografia

A proposição de um core-facility para CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA da Universidade de São Paulo optou pelos dois suportes de informação para pesquisa mais comuns em nossas unidades: papel e fotografia.

O **papel** constitui a base material de livros, periódicos, relatórios, atas e outros registros de produção científica. Apenas no que tange às duas primeiras tipologias – livros e periódicos – as bibliotecas da USP abrigam 7.967.841 itens de acervo (tomando-se por base os dados de 2009), o que configura a instituição como uma das mais relevantes detentoras de acervos científicos em papel do continente. Unidades da USP – como o IEB, MP, MAC, FFLCH, FD, ESALQ, entre outras, além da PROCEU – concentram numerosas publicações consideradas raras, além de acervos de manuscritos, originais datilografados, obras de arte em papel (gravuras, desenhos, croquis, etc), imagens publicitárias (como a recentemente coleção da loja Mappin, doada ao MP, com cerca de 60 mil peças), coleções de plantas arquitetônicas e de loteamento, etc. Centenas de teses, dissertações e papers são elaborados mediante a consulta e análise científica dessa documentação.

Malgrado os trabalhos usuais de conservação preventiva em andamento em diversas unidades da USP, os acervos de documentos em papel são vulneráveis a diversas formas de degradação. Aos ataques de insetos xilófagos (brocas, cupins, etc.), somam-se as infestações fúngicas (favorecidas pelos altos índices de umidade em regiões subtropicais), além da degradação natural devido ao manuseio ou fragilização físico-química.

Algumas tipologias de papéis – como o papel vegetal, *blue prints* e o papel jornal – são extremamente degradáveis e sua conservação é imprescindível para a sobrevivência das informações neles inscritas. A higienização de colônias fúngicas, estabilização físico-química e planificação são etapas que necessitam de capacitação altamente especializada e equipamentos de monta, constituindo a condição básica para o acondicionamento adequado e sobretudo a digitalização. Essa reprodução garante a restrição de acesso ao suporte a casos de extrema necessidade, bem como permite a universalização de seu acesso básico para a pesquisa científica.

As **fotografias** são também presentes em todas as unidades universitárias. Seja em acervos relativos a paisagens urbanas, retratos, registros de espécimes, patologias, sítios, experimentos, as fotografias constituem o mais amplo conjunto de imagens para fins de pesquisa existentes na USP.

A recente edição da Edusp *Registros fotográficos*, organizado pela Prof.a Dr.a Maria Lucia Bressan Pinheiro, foi elaborada mediante respostas das unidades que reportaram seus documentos em imagens fotográficas.

A guisa de exemplo, coleções citadas afeitas às Humanidades como as de Mário de Andrade, Caio Prado Junior, Correio Paulistano (IEB), Militão Augusto de Azevedo, Orôncio Vaz

de Arruda, Carlos Eugênio Marcondes de Moura, Guilherme Gaensly e Werner Haberkorn (MP) e Alice Brill (MAC), são frequentemente consultadas como fonte para teses, dissertações e artigos científicos.

Nas áreas de biológicas e saúde, o mapeamento indicativo de acervos fotográficos solicitado pelo CPC/USP às unidades referenciou, por exemplo, conjuntos expressivos na FM (Instituto Oscar Freire; Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional – Fofito; Coordenadoria do Curso de Fonoaudiologia; Laboratório de Estudos em Reabilitação e Tecnologia Assistiva (Reata); Laboratório de Reabilitação com Ênfase no Território; Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte e Corpo em Terapia Ocupacional; Laboratório de Estudos sobre Deficiência e Cotidiano; Projeto Metuia; Emergência Clínica; Hospital das Clínicas – HC; Centro de Medicina Nuclear (Departamento de Radiologia)), FCF (Comissão Interna FCF USP Recicla (Farma Recicla); Departamento de Alimentos; Laboratório de Análise de Alimentos; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; Laboratório de Hematologia Experimental) ou FORP (Clínica Infantil e Odontologia Preventiva e Social; Comissão de Cultura e Extensão Universitária; Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Periodontia; Departamento de Materiais Dentários e Próteses; Departamento de Morfologia, Estomatologia e Fisiologia), entre muitos outros. Conjuntos documentais importantes de imagens na área de Exatas estão localizados em unidades como o IAG, Poli, IQ entre outros.

Imagens impressas em papel, cromos (diapositivos), negativos em acetato e negativos em vidro são os suportes mais comuns nos acervos localizados da USP. A maior parte do acervo disperso nas unidades ainda não foi catalogada, o que dificulta a implantação de rotinas de conservação.

Esmaecimentos de pigmentos (sobretudo em revelações, negativos ou cromos em cor) e ataques fúngicos são freqüentes, devido sobretudo à inexistência de condições adequadas de climatização e iluminação. Procedimentos que garantam a existência dos suportes – como a estabilização de fatores de degradação (o que inclui, por vezes, o congelamento permanente de negativos flexíveis), limpeza, acondicionamento adequado (com materiais neutros e de composição mais estável) – e o acesso às informações existentes em fotografias – como sua digitalização, antes e depois dos procedimentos de conservação – são urgentes para assegurar a permanência de registros científicos e fontes diversas para a pesquisa.

A ocorrência absolutamente restrita na USP de laboratórios com equipamentos e recursos humanos relativos à conservação, restauração e reprodução de documentação em papel e fotografia sugeriu a possibilidade e pertinência deste *core facility*, cujos objetivos principais são:

- Viabilizar e promover a **conservação e restauração de documentação científica** nos dois suportes mais comuns à pesquisa universitária: **papel e fotografia**.
- Atender a **demanda de todas as unidades** da USP, em rotina estabelecida mediante agendamento, para assegurar a **estabilidade físico-química dos documentos, seu acondicionamento** adequado e sua **reprodução digital** para permitir **disponibilização nas unidades ou na web**.

- Prover a USP de centro de referência para procedimentos de **conservação preventiva** nas unidades, de modo a disseminar uma consciência sobre a responsabilidade de conservar os suportes de informação científica, que resultam das próprias pesquisas científicas de seus docentes ou que foram adquiridos ou reunidos pela USP.
- Prover a USP de centro de atendimento para **demandas emergenciais** como incêndios e inundações que afetem sua documentação científica, assegurando a permanência da informação gerada por seus pesquisadores.